

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE (ICM)

“GESTÃO INTEGRATIVA: EXPERIÊNCIA E INOVAÇÃO”

2020-2022



Profa. Dra. Carmélia Bomfim Jacó Rocha

Prof. Dr. Juscelio Pereira da Silva

UNIFAL-MG

2020

Instituto de Ciências da Motricidade – ICM

Universidade Federal de Alfenas

Plano de Gestão 2020-2022

GESTÃO INTEGRATIVA: EXPERIÊNCIA E INOVAÇÃO

O Planejamento da gestão 2020–2022 do Instituto de Ciências da motricidade – ICM será descrito por meio deste documento, elaborado a partir de demandas provenientes de vários seguimentos deste Instituto.

A consciência de que uma boa gestão acontece quando as forças de trabalho estão direcionadas a um objetivo comum, já está consolidada desde a gestão anterior.

A força das relações profissionais e interpessoais fortalece e ancora o desenvolvimento das universidades públicas que trabalham em prol de uma educação gratuita, que prima por um ensino de excelência. Os desafios são muitos, mas o espírito de união ultrapassa todas as barreiras, tornando possível estabelecer metas e vencer entraves.

Entendemos que o trabalho é direito de todos e, segundo Coutinho (2009), quando falamos de trabalho nos referimos a uma atividade humana, individual ou coletiva, de caráter social, complexa, dinâmica, mutante e que se distingue de qualquer outro tipo de prática animal por sua natureza reflexiva, consciente, propositiva, estratégica, instrumental e principalmente moral.

Diante disto, a democracia vem como princípio básico de uma gestão integrativa que objetiva a consolidação de um serviço público como instância fundamental para o desenvolvimento da cidadania.

Não obstante dos problemas já existentes que pairam na grande maioria das Universidades Públicas, o corte de verbas no orçamento, ainda estamos atravessando um período mundial de insegurança e instabilidade em todas as esferas sociais, provenientes da COVID 19.

A nossa Universidade está sofrendo e com ela, nossos alunos e professores e demais servidores. A comunidade sente o reflexo deste momento

inusitado. Contudo, estamos amparados num trabalho coletivo, responsável e eficiente.

Transformamos salas de aulas em telas de computadores, reuniões presenciais em web conferencia, mas o trabalho tem continuado. Acreditamos que, nossas responsabilidades estão redobradas, trabalhamos com o novo e ainda pouco explorado “*home office*”.

Diante desse panorama, além de transpor essas barreiras, iremos buscar a resolução de problemas que ainda permeiam no ICM como a insuficiência do quadro técnico-administrativo e também dos códigos de vagas docentes.

O crescimento profissional e qualidade de vida no trabalho dos servidores do ICM, tanto os docentes como técnicos e terceirizados sempre foi uma preocupação do Curso de Fisioterapia. Isso já acontecia mesmo antes da criação do ICM. Essa meta era conduzida por meio das comissões e de todas as coordenações do nosso curso.

Com a criação do ICM, as condições para as realizações dessas metas foram se fortalecendo e percebemos que a satisfação pessoal dos servidores, TAE's e terceirizados é um fator de grande importância, pois é que impulsiona o trabalho produtivo, coletivo, robusto e positivo. Iremos continuar nessa direção, com um trabalho participativo e transparente para que a democracia possa ser exercida em sua totalidade.

Temos a consciência de que os órgãos colegiados, durante uma gestão integrativa, fortalecerão as relações dialógicas, baseados em consensos, resoluções e regimentos, evitando decisões arbitrárias e individuais diante de problemas coletivos.

Estamos expostos, diariamente, às tensões laborais, tanto físicas como emocionais, o que nos leva a momentos de conflitos e questionamentos, e que podem até interferir nas decisões que envolvem todo o Instituto. Acreditamos na disposição de todos para superar tais situações, uma vez que o objetivo coletivo é o desenvolvimento do ICM, e bem estar de seus componentes.

Para o desenvolvimento de qualquer entidade, é necessário que as forças estejam concentradas em um mesmo sentido, isso não significa que tenhamos todos que ter o mesmo ponto de vista, mas que as opiniões e

entendimentos sejam respeitados e, que de discussões produtivas surjam soluções democráticas e eficazes.

Nossa gestão será de muito aprendizado, trabalho intenso na busca de crescimento coletivo, e tendo com base a integridade a ética e os requisitos legais norteadores das nossas decisões e encaminhamentos. Devemos levar em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, pois acreditamos que nossas metas se tornam possíveis quando estão embasadas nas metas almejadas pela administração superior.

Dessa maneira, compreendemos que ensino–pesquisa–extensão e gestão universitária devem caminhar articuladas, lado a lado.

Como dirigentes temos o objetivo de continuar com uma gestão participativa, integrativa e que respeita as decisões colegiadas. Manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, concebendo a gestão como atividade-meio fundamental para a sua consolidação. Apoiar integralmente a todas as decisões de instâncias superiores que se pautarem por estes princípios.

Diante do exposto e de toda a compreensão da importância de uma gestão responsável e crítica, formulamos a seguir as principais diretrizes e ações a serem concretizadas e implementadas.

PESQUISA

Pesquisa é um processo sistemático de construção de conhecimentos que tem como metas principais gerar novas descobertas ou corroborar/refutar algum conhecimento já existente.

Dentro de um centro universitário, o que a pesquisa representa para os pesquisadores e acadêmicos transpassa os recursos destinados. Pois anseio de fazer a diferença para quem quer chegar ao conhecimento faz com que estes recursos façam muito mais, não somente valorizando o currículo dos mesmos, mas ajudando sua comunidade e até seu país a entrar em uma era de modernização.

A pesquisa científica é uma das atividades fundamentais dentro da Universidade. Ela destaca-se tanto no que se refere à sua função básica de produção e disseminação de conhecimento, quanto no que se refere ao papel

imprescindível que desempenha na formação acadêmica dos que dela participam: professores, técnicos e alunos.

Políticas que possam dissociar a pesquisa de outras bases universitárias como a graduação e a extensão devem ser descontinuadas. A interação entre este tripé educacional deve ser a atividades-fim da universidade por meio de uma gestão que impulsiona de forma horizontal o crescimento engajado das bases universitárias.

O ICM, como uma unidade que viabiliza e fortalece a interface de ensino, pesquisa e extensão, vem agindo social e politicamente para que essas atividades sejam valorizadas e estimuladas, realçando a pesquisa científica e objetivando o engrandecimento de nossa instituição entre as demais do País.

Em nossa gestão seguiremos apoiando e instigando

- A valorização das atividades dos grupos de pesquisa e de suas articulações efetivas com o ensino e extensão;
- A continuidade na busca de alternativas para captação de recursos;
- A participação dos docentes, estudantes e TAEs em atividades de pesquisa;
- Incentivar o compartilhamento no uso de laboratórios, equipamentos e demais instalações dentro do ICM e em outras IES parceiras;
- A descentralização das verbas direcionadas para custeio das atividades de pesquisa;
- A divulgação, na página do ICM, da produção intelectual em nível nacional e internacional;
- A consolidação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Reabilitação, almejando aumento de nível pela CAPES e possibilidade de criação de programa de doutorado;
- Otimizar a compra de materiais permanente agregando professores de áreas afins;
- Viabilizar a inversão de verbas de custeio para verba de material permanente mediante estudo antecipado de estoque.

ENSINO

Dentre os desafios do atual cenário educacional, pensar metas e ações para o tempo que se tem à frente não se trata apenas de prospectar o futuro, mas de entender as tarefas complexas e urgentes que já se colocam no presente, vislumbrar as tendências e os movimentos estruturais da economia, da sociedade e da cultura, demarcar alvos e pensar em estratégias. Uma tarefa dessa envergadura exige esforços coletivos, bem como o debate aberto e franco de ideias e proposições.

Atualmente estamos vivendo uma revolução em nosso sistema educacional. Saímos da Universidade com aulas presenciais para um cenário virtual. Temos que debater sobre as novas realidades impostas pela pandemia. Temos a obrigação de conhecer para entender. Passamos por momentos de angústia e incertezas, mas sempre apoiados por diretores e coordenadores que fizeram dessa realidade virtual, o melhor caminho para que a educação seguisse em frente.

Um ensino virtual de qualidade só se concretiza se o ensino presencial for de excelência. Nosso objetivo é continuar essa transição temporária contando com o apoio de toda nossa equipe (docente, discente, TAE's e terceirizados) sem perder a qualidade de nosso ensino já tão conhecida até mesmo em nível nacional.

Entendemos que a discussão dos caminhos do ensino tem que ser debatido com a comunidade interna do ICM, baseando-se nas diretrizes nacionais e procurando alavancar este alicerce da Universidade. O melhor e mais assertivo caminho para que o ensino dentro da universidade cresça é pará-lo junto à pesquisa e à extensão.

Linhas de atuação de nossa gestão:

- Promover o diálogo constante entre docentes, servidores, discentes e gestores, buscando eliminar sempre que possível as barreiras que possam dificultar uma ampla e produtiva discussão da universidade;
- Promover a conscientização da comunidade sobre a importância do processo de avaliação do curso de graduação, bem como

promover a valorização dos docentes com boa avaliação junto ao curso;

- A busca por novas vagas docentes no intuito de equalizar a carga horária docente;
- A busca por novas vagas de Técnicos administrativos em educação;
- A melhoria na infraestrutura das salas de aulas e laboratórios de aulas práticas no Prédio A e salas de professores do Prédio B;
- Incentivar o uso de plataformas virtuais durante a pandemia e no pós-pandemia para agilizar a administração;
- Acompanhar o processo de mudança do laboratório experimental - LabFlex para o biotério (Processo nº 23087,01099/2019-24);
- Aumento de sala de professores no Prédio A;
- Incentivar discussões sobre o processo ensino-aprendizagem, oferecer suporte institucional a novas proposições, bem como estimular práticas inovadoras;
- Incentivar discussões visando a redução da evasão e a motivação do corpo discente;
- Trabalhar junto à reitoria para que o número de professores substitutos atenda às necessidades dos cursos, bem como promover discussão junto à comunidade universitária sobre os modelos mais adequados para contratação desses professores;
- Incentivar a adoção de políticas para a grade horária dos cursos, em particular, no último ano de graduação;
- Apoiar de forma incisiva as ações de permanência estudantil;
- Apoiar o empreendedorismo e a interação universidade-empresa;
- Definir uma política de prioridade para ampliação do acervo na biblioteca;
- Atuar no sentido de viabilizar, no futuro, a criação de novos cursos de graduação em nosso Campus.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Extensão Universitária é a comunicação que se estabelece entre universidade e sociedade visando à produção de conhecimentos e à interlocução das atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, através de processos ativos de formação.

É uma ação da Universidade junto à comunidade, possibilitando o compartilhamento do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição.

A Extensão Universitária é, portanto, uma das funções sociais da Universidade, que tem por objetivo promover o desenvolvimento social.

Nesse sentido, sabemos que o ICM possui grande potencial para ajudar a comunidade a solucionar problemas, respaldada em conhecimento da universidade.

Linhas de atuação de nossa gestão:

- Fortalecer os programas e projetos de extensão dentro da disponibilidade orçamentária;
- Incentivar a produção científica junto aos projetos de extensão;
- Buscar um diálogo permanente com a coordenação de extensão da unidade acadêmica (CEUA);
- Garantir as condições necessárias ao desenvolvimento dos projetos de extensão;
- Fomentar a interação entre universidade e outros setores da sociedade, bem como com grupos sociais.
- Apoiar a Coordenação de curso a implantação curricularização da extensão

GESTÃO INTEGRATIVA: Experiência e Inovação

O diálogo constante e agregador da Direção e Vice Direção entre todos os segmentos do ICM tem por objetivo a construção e solidificação das relações que fortalecem o dinamismo e compromisso entre todos os envolvidos no processo de aprendizagem e boa administração de uma IES.

Para tanto, é imprescindível que todas as esferas do ICM sejam ouvidas. As experiências vivenciadas e suas repercussões devem ser consideradas para vislumbrar o impacto destas sobre o grupo.

A gestão integrativa proposta por nós resultará de uma coletânea de encontros e discussões entre docentes, órgãos colegiados centrais e locais, de estratégias administrativas e de outras esferas acadêmicas e representativas do ICM e da UNIFAL-MG.

A dinâmica da Direção e Vice Direção do ICM será regulada no compromisso de diálogo e sinergismo entre Coordenação de Curso, Coordenação de Clínica de Fisioterapia estendendo-se até a Coordenação de Projetos de Extensão e de Pesquisa (Apêndice 2) que apresentam características acadêmicas de grande impacto positivo socioeconômico e cultural.

O compromisso de nossa gestão, assim como da gestão anterior, será zelar pela universidade pública e pela limpidez de suas ações. O incentivo às boas relações interpessoais e profissionais serão prioridades, dessa forma estaremos incrementando a produtividade, sendo esta envolvida por um ambiente saudável e harmonioso, o que nos levará a uma excelente qualidade de vida no trabalho. Essas afinidades não param por aí. É de conhecimento que nosso Instituto mantém boas relações tanto com a Reitoria como as Pró Reitorias tornando o trabalho muito mais exequível.

As metas desta gestão surgiram de diálogos entre as várias representações do ICM com a finalidade de alinhar os direitos e deveres de nosso grupo, dentro de uma atmosfera igualitária e de grande profissionalismo.

1. COLEGIADO DO CURSO

Recursos Humanos:

- Apoiar, estimular e aperfeiçoar a participação de docentes nas atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão. Apoiar as necessidades advindas do momento de pandemia e pós-pandemia em relação às necessidades de alterações propostas pela coordenação de graduação, respeitada a legislação vigente sobre atuação do professor de 3º grau. Incentivar os professores na participação ativa das atividades de estágio obrigatório do Curso.
- Buscar, junto aos órgãos competentes, a viabilidade de professor temporário para suprir as demandas do atual momento de isolamento social e afastamento das atividades presenciais da universidade.

Infraestrutura e material:

- Buscar recursos junto a IES para preservar a qualidade e continuação do curso, tendo em vista, a nova dinâmica de estágio que se estabelecerá durante e após a pandemia, especificamente, em relação aos materiais e infra-estrutura de biossegurança.
- Assim como, auxiliar no desenvolvimento de estratégias para possibilitar a retomada das atividades presenciais.
- Adequar salas de professores que ainda não estão apresentando boas condições de trabalho.

Logística:

- Intervir nas possibilidades de transporte seguro da prefeitura para pacientes atendidos na clínica escola e buscar auxílio de transporte de alunos (estagiários) com a UNIFAL.
- Apoiar a solicitação do uso do portão lateral da Clínica de Fisioterapia.

2. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO – TAE’S

- Divulgação mensal das férias de todos os servidores em quadro de avisos nos Prédios A, B, C, D para uma melhor comunicação entre todos os envolvidos nos setores.
- Rever estratégias de retorno de outros grupos que poderão ter acesso à Clínica de Fisioterapia.
- Interação maior entre Coordenação de Clínica e Responsáveis Técnicos nos assuntos relacionados à Clínica de Fisioterapia, principalmente na anuência de execução dos projetos de extensão e de pesquisa a serem executados nesse espaço.
- Viabilizar melhor gerenciamento e controle do material recebido pelo ICM e direcionados a Clínica de Fisioterapia e aos laboratórios de aulas práticas.
- Aquisição de um sistema informatizado para o almoxarifado com a contratação de um profissional especializado.
- Informatização de cadastro dos pacientes.
- Melhorar a comunicação e interação em relação às questões operacionais e de logística da Clínica de Fisioterapia a cada início de estágio, determinando um responsável para a manutenção dessas informações.
- Melhorar a acessibilidade e cobertura permanente da clínica.
- Melhorar a comunicação entre os telefones das salas de atendimentos.
- Acrescentar dois (2) pontos de internet e uma divisória na sala da administração.

3. DISCENTES

- Aumento de oferta de bolsas de IC e monitoria.
- Melhorar as tecnologias assistivas para os alunos com PCD's.
- Propor adequações de infra-estrutura e materiais necessárias para a retomada presencial das aulas.

- Viabilizar, junto a coordenação do curso de fisioterapia, meios que possibilitem a finalização antecipada de aulas práticas de alunos próximos de iniciar as atividades de estágio, permitindo estrutura e adequações necessárias nos campos de estágio para aqueles que progredirão para o estágio no período referente ao 2º semestre letivo.
- Manutenção de itens de limpeza como sabão e papel toalha nos banheiros.
- Melhorar e manter a estabilidade das redes de internet.
- Criação de uma área de convivência
- Propor à Universidade uma linha de ônibus para os alunos da UNIFAL
- Solicitar junto à Alfetur passe estudantil.
- Melhorias na Lanchonete, tanto dos itens ofertados quanto do atendimento aos alunos.
- Ar condicionado para a sala A111.
- Manutenção constante das mídias (Datashow e internet) para o bom funcionamento das salas de aulas.
- Solicitar junto ao Restaurante Universitário uma maior flexibilidade de horário para a reserva das refeições no Pinheirinho.

4. COORDENAÇÃO DE CLÍNICA

- Incentivar a criação do Site da Clínica de Fisioterapia para ampliação da transparência.
- Apoio da Direção no âmbito de sua governabilidade nos ajustes e adequações – Processo relativo à aprovação da vigilância sanitária.
- Viabilização da Inclusão de convênios e parcerias públicas e privadas para aumentar a arrecadação da Clínica de Fisioterapia.
- Buscar por profissional especializado e treinado para os cuidados e manutenção da piscina.
- Apoiar a coordenação da Clínica na implementação de prontuários eletrônicos assim como a informatização do cadastro dos pacientes.

- Apoiar a proposta de equipar os diversos setores da Clínica de Fisioterapia com computadores, pontos de acesso à internet para facilitar o processo de informatização.

5. DOCENTES DO ICM

- Revisão da comissão responsável por cuidar do site do Instituto Ciências da Motricidade, tendo em vista a possibilidade inclusão de professores com mais habilidades no uso de ferramentas digitais.
- Apoio da direção para adequação das salas dos docentes, no sentido de atender as condições mínimas de conforto, bem estar e segurança, principalmente em relação aos docentes com salas localizadas no prédio B, cujas salas ainda não possuem persianas, e nem ar condicionado e frequentemente surgem infiltração e alagamentos durante as chuvas.
- Melhorar o Marketing Digital do ICM, promovendo melhoria do conteúdo e informações divulgada no site, criação de logo para ICM, etc.
- Apoio da direção do ICM para oferecimento de cursos com foco na gestão administrativa, comunicação não violenta, empatia, entre outros.
- Apresentação/disponibilização de balanço geral pela direção do ICM relativa às ações e atuação em cada ano de gestão.
- Melhor acompanhamento pela Direção das portarias, comissões, grupos de trabalho com participação de docentes do ICM, com objetivo de maior transparência e melhor divisão de atividades de gestão administrativa entre os docentes.

Diante do exposto, demonstramos nossa intenção em realizar uma gestão que contará com a participação de todo o contingente do ICM como docentes, técnicos administrativos e discentes do Instituto de Ciências da Motricidade – ICM, para uma proposta de Trabalho da gestão Integrativa: experiência e Inovação para o Biênio 2020 - 2022.

PERFIL DOS CANDIDATOS

Prof^a. Dra. Carmélia Bomfim Jacó Rocha

A Prof^a. Dra. Carmélia Bomfim Jacó Rocha tem graduação em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR (1988), Pós Graduação Latu-Sensu em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (1989), Residência em Fisioterapia Respiratória no Hospital Prontocor, Belo Horizonte – MG (1989) com carga horária de 2.560hs, Título de Especialista em Fisioterapia Respiratória pela Sociedade Brasileira de Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia em terapia Intensiva (ASSOBRAFIR) em 2002, Pós-graduação Latu-Sensu em Especialização em Preceptoría no SUS (2017) pela Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio Libanês, Mestrado em Ciências Morfológicas pela Universidade José do Rosário Vellano, Doutorado em Cirurgia pela Universidade Estadual de Campinas (2009).

Trabalhou na Secretaria de Saúde do Estado do Ceará exercendo a função de Fisioterapeuta dedicando-se às atividades de Fisioterapia Respiratória na Unidade de Terapia Intensiva no período de junho de 1990 a agosto de 1993.

Exerceu o cargo de Fisioterapeuta na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campos Gerais de fevereiro de 1994 a março de 2001.

Atua no ensino superior desde 1994 desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas em instituições privadas e públicas.

Entre 1994 a 2009 foi docente na Universidade José do Rosário Vellano, participando ativamente da implantação do Estágio Obrigatório do Curso de Fisioterapia, Colegiado, Núcleo Docente Estruturante e Comissão de estágio do Curso de Fisioterapia. Foi Coordenadora do Curso de Pós-graduação Latu-Sensu em Fisioterapia Cardiopulmonar com carga horária de 360h nesta instituição de 2001 a 2004.

Ministrou a disciplina de Fisioterapia aplicada à Pneumologia no Curso de Fisioterapia da PUC MINAS em Poços de Caldas no ano de 2001,

Foi docente no Curso de Fisioterapia da Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO em 2009.

Participou do quadro docente da Faculdade de Ciências da Saúde de Campos Gerais – FACICA de 2006 a 2010, ministrando aulas de anatomia, patologia e fisiologia.

Fez parte do quadro de funcionários efetivos da Prefeitura Municipal de Campo do Meio – MG, exercendo o cargo Fisioterapeuta atuando nas áreas de ortopedia e traumatologia, neurologia, reumatologia, pneumologia, oncologia e reabilitação cardíaca, por meio de concurso público de 2002 a 2010.

Em agosto de 2010 assumiu o cargo de Professor de Magistério Superior (Adjunto) – dedicação exclusiva na Universidade Federal de Alfenas por meio de concurso publica onde permanece até hoje tendo progredido para o Nível 2 da Classe D, com denominação de Professor Associado.

Desde então vem desenvolvendo atividades acadêmicas e administrativas. Atua como docente da graduação, coordenadora Projetos de Extensão e auxilia em programas de extensão, orientadora e colaboradora de diversos projetos de pesquisa; além de atividades de conselhos, comissões, colegiados e gestão administrativa.

- Membro (titular e suplente) na Congregação da Escola de Enfermagem
- Colaboradora da Comissão de Qualidade de Vida do servidor da UNIFAL-MG, CIAS, PROGEPE
- Coordenadora do Curso de Fisioterapia
- Vice Coordenadora do Curso de Fisioterapia
- Membro Titular do Colegiado do Curso de Fisioterapia
- Membro Titular do Colegiado da PROGRAD
- Membro em comissões internas como Processos seletivos de remanejamento interno, externo e obtenção de novo título; comissão eleitoral; cursos; simpósios e eventos na UNIFAL-MG
- Membro titular no Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia
- Membro Titular (Presidente) no Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia
- Coordenadora do Projeto Extensão Mãos que aliviam desde 2011
- Colaboradora dos Projetos de Extensão Eu sou voluntário e ajuste-se e do Programa Estudo da Postura e do Movimento.

- Colaboradora da equipe organizadora e científica de eventos como Simpósio, Congressos e Encontros na UNIFAL-MG
- Participou como Presidente da Comissão Eleitoral Geral
- Participou do Comitê de Ética
- Participa da Comissão de Ética

Na graduação da UNIFAL-MG ministra junto ao curso de Fisioterapia as disciplinas:

- Fisioterapia em Pneumologia I
- Semiologia em Fisioterapia
- Colaboradora na disciplina optativa de Fisioterapia Oncológica
- Estágio Supervisionado: Fisioterapia em pneumologia ambulatorial e Fisioterapia Hospitalar

Na pós-graduação auxilia nas Disciplinas:

- Evidências científicas em Oncologia” e “Estágio Docente”.

Prof. Dr. Juscelio Pereira da Silva

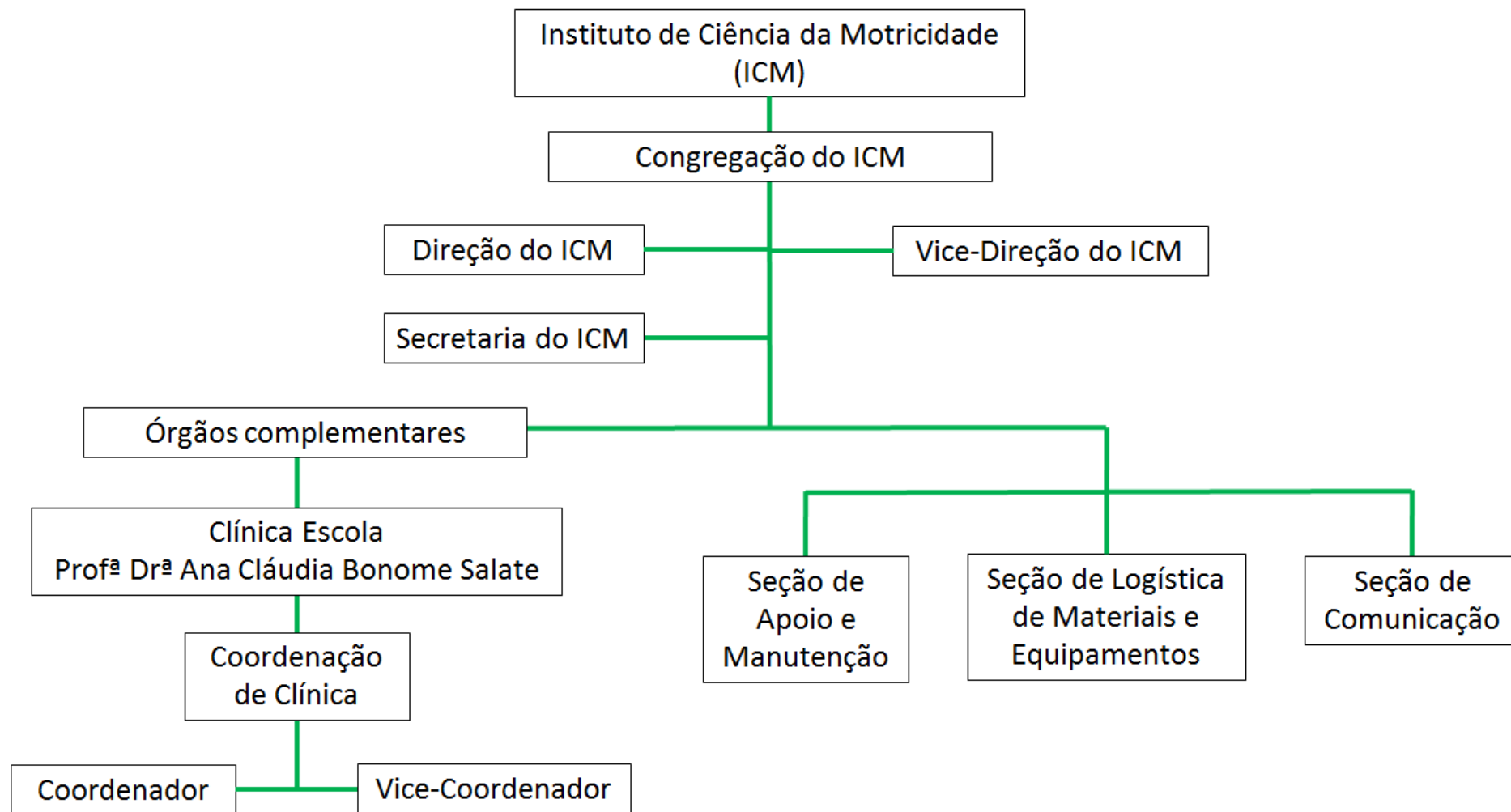
O professor Prof. Dr. Juscelio Pereira da Silva, possui Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (2006), Mestrado (2010) e doutorado (2016) em Ciências da Reabilitação pela UFMG, com ênfase na área do envelhecimento, desempenho físico funcional do idoso, mediadores inflamatórios, fadiga muscular e dor lombar em idosos. Possui Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso pelo Hospital das Clínicas da UFMG (2012) e Especialização em Ortopedia e Esportes (2007) pela UFMG. Possuiu experiência profissional como fisioterapeuta atuando na atenção primária à saúde com foco na saúde coletiva e ações de prevenção e promoção de saúde na área da reabilitação. Possui experiência docente como professor substituto do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFMG e professor convidado em disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia da UFMG, e atualmente é professor do Magistério Superior na Universidade Federal de Alfenas de Minas Gerais –UNIFAL-MG. Atua como docente da graduação e pós-graduação, participa e colabora com projetos de pesquisa, atividades e ações de extensão, e atividades de gestão administrativa:

- (2019 – atual) – Professor Adjunto do Instituto Ciências da Motricidade da UNIFAL-MG, responsável por ministrar as disciplinas: Fisioterapia em Gerontologia e Geriatria; e Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva.
- (2019 – atual) Professor responsável pelo setor de Gerontologia da Clínica de Fisioterapia da UNIFAL-MG e Supervisão das atividades de estágio curricular obrigatório em Gerontologia.
- (2020 – atual) Membro associado da “Associação Brasileira de Fisioterapia em Gerontologia” – ABRAFIGE.
- (2020 – atual) Docente permanente do programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Reabilitação – PPGCR.
- (2019 – atual) Pesquisador integrante do grupo de pesquisa Envelhecimento e Processo de Incapacidade e Funcionalidade do Idoso na Rede de Atenção à Saúde, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da UNIFAL-MG.

- (2020 – atual) Membro do Comitê de Acompanhamento e Prevenção da infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) da Universidade Federal de Alfenas, portaria n. 857 de 9 de junho de 2020.
- (2020 – atual) Membro da Comissão para elaborar planejamento e preparação das equipes para atuar nas barreiras sanitárias e outras medidas para o combate à COVID-19 visando o retorno das aulas presenciais assim que autorizado na Universidade Federal de Alfenas, portaria n. 828 de 4 de junho de 2020.
- (2020 – atual) Membro do NAI/UNIFAL-MG, comissão permanente não deliberativa, responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e disseminação do conjunto de políticas , ações e serviços de acessibilidade para os(as) estudantes com deficiência, transtornos específicos de aprendizagem, transtornos do espectro autista (TEA), altas habilidade e superdotação, a fim de que alcancem o desenvolvimento máximo possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem da Universidade Federal de Alfenas-MG, portaria n. 1328 de 27 de agosto de 2020.
- (2020 – 2020) – Coordenador pró tempore da Clínica de Fisioterapia da Universidade Federal de Alfenas-MG.
- (2015 – 2015) – Professor Substituto do Curso de Fisioterapia da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG.
- (2012 – 2016) – Professor Convidado de disciplinas do curso de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG.
- (2014 – 2020) Membro do Grupo de Pesquisa/CNPq Estudos sobre Envelhecimento em Fisioterapia e pesquisador do projeto multicêntrico Internacional Back Complaints in the Elders - BACE.
- (2018 – 2019) – Membro da Comissão de Avaliação de Títulos da Prefeitura Municipal de Contagem-MG.
- (2017 – 2019) – Coordenador do Núcleo Ampliado em Saúde de Família e Atenção Básica do Município de Contagem-MG Títulos da Prefeitura Municipal de Contagem-MG.

- (2012 – 2019) – Fisioterapeuta da Atenção Primária à Saúde da Prefeitura Municipal de Contagem –MG.
- (2010 – 2012) – Fisioterapeuta Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais - HC/UFMG.
- (2006 – 2008) – Fisioterapeuta da Atenção Primária à Saúde da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte –MG.

APÊNDICE I



APÊNDICE 2

